

Erupção vulcânica no Chile

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:27/04/2015

Chile mantém alerta para erupção do Vulcão Calbuco Por Yara Aquino O Vulcão Calbuco, que entrou em erupção no Chile na quarta-feira passada (22), continua expulsando cinzas e ainda existe o risco de nova atividade. As autoridades mantêm a zona de isolamento de 20 quilômetros em torno do vulcão, além de outras medidas preventivas. A erupção e a posterior nuvem de cinzas afetaram as principais atividades econômicas da região, como a agricultura, pecuária e piscicultura. Cerca de 6,5 mil pessoas foram obrigadas a deixar suas casas em consequência das atividades do Calbuco. A nuvem de pó chegou à Argentina, ao Uruguai e ao Sul do Brasil, onde as cinzas vulcânicas atingiram chegaram a cidades do Rio Grande do Sul. Ontem, o Metroclima, sistema de previsão do tempo da prefeitura de Porto Alegre, registrou que o céu da cidade ficou com aspecto um pouco mais acinzentado em função das cinzas, mas não há motivo para preocupação quanto à qualidade do ar. Na Argentina, a prefeitura de Bariloche, informou hoje (26) que foi concluída a limpeza das cinzas no aeroporto da cidade e os voos suspensos desde a tarde quarta-feira poderiam ser retomados. O retorno dos voos depende agora de uma decisão das empresas e das condições da suspensão de partículas no ar. O vulcão, que está em atividade desde quarta-feira (22), entrou em erupção duas vezes, expelindo colunas de fumaça e cinzas a vários quilômetros de altura. O vulcão não registrava atividade há mais de meio século. O Calbuco fica em uma região turística, a cerca de 900 quilômetros da capital do Chile, Santiago. O governo do país evacuou a área e decretou estado de exceção nas cidades próximas. Esta notícia foi publicada no site agenciabrasil.ebc.com.br em 26/04/2015. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.